



Resultados 2T12

Blumenau – SC, 31 de julho de 2012 – A Cremer S.A. (BM&FBovespa: CREM3), fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2012. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM (“BR GAAP”)

DESTAQUES DO TRIMESTRE

MERCADO

Fechamento em 31/Jul/2012
 CREM3: R\$ 16,45 por ação
 Valor de Mercado: R\$ 537,2 milhões
 Capital Social:
 32.658.003 ações

CONTATOS

+55 11 2102 8000
 acionistas@cremer.com.br
www.cremer.com.br/ri

TELECONFERÊNCIA(Em Português com tradução simultânea para o Inglês)

01/Ago/2012
 11:00 (Brasília) / 10:00 (NY)

Português

Tel.: +55 11 3127 4971
 Senha: Cremer
 Replay: +55 11 3127 4999
 Senha: 27610814

Inglês

Tel: +1 516 300 1066
 Senha: Cremer
 Replay: +55 11 3127 4999
 Senha: 23929184

- ✦ **Receita Líquida de R\$ 132,6 milhões**, 15,8% acima do 2T11
 - ✦ **Lucro Bruto de R\$ 45,2 milhões**, 22,1% maior que 2T11, com uma **Margem Bruta de 34,1%**, 1,8 p.p. superior ao resultado do 2T11
 - ✦ **EBITDA de R\$ 17,0 milhões**, 0,1% abaixo do 2T11, com **Margem EBITDA de 12,8%**, 2,0 p.p. abaixo do 2T11;
 - ✦ **Lucro Líquido de R\$ 3,8 milhões e Margem Líquida de 2,9%**, respectivamente 26,5% e 1,7 p.p. inferior ao 2T11; **Lucro Líquido Caixa¹ de R\$ 11,5 milhões**, aumento de 6,1% se comparado com 2T11
 - ✦ **Geração de caixa operacional de R\$ 11,5 milhões**, excluindo os impactos dos fluxos financeiros, de *capex* e aquisições
 - ✦ **Ciclo de caixa operacional de 76,3 dias** no final do 2T12
 - ✦ **Dívida líquida de R\$ 185,7 milhões** ou **2,77x** o EBITDA dos últimos 12 meses
-
- ✦ Deliberação de **JCP** de R\$ 3,7 milhões a ser pago até o final do 1T13
 - ✦ Notificação, Aprovação e Exercício da opção de compra da **Embramed** por R\$ 32,1 milhões
 - ✦ Renúncia do cargo de conselheiro do Sr. Sergio Lisa de Figueiredo e nomeação do Sr. Eduardo Fontana D'Avila para sua posição

Dados Financeiros (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	6M11	1T12	2T12	6M12	Variação 2T11 x 2T12	Variação 6M11 x 6M12
Receita Bruta	121.835	146.992	268.827	165.808	172.591	338.399	17,4%	25,9%
Receita Líquida	94.631	114.446	209.077	126.458	132.578	259.036	15,8%	23,9%
Lucro Bruto	31.844	37.002	68.846	43.592	45.194	88.786	22,1%	29,0%
Margem Bruta	33,7%	32,3%	32,9%	34,5%	34,1%	34,3%	1,8 p.p	1,3 p.p
EBITDA	14.174	17.001	31.175	15.737	16.988	32.725	-0,1%	5,0%
Margem EBITDA	15,0%	14,9%	14,9%	12,4%	12,8%	12,6%	-2,0 p.p	-2,3 p.p
Lucro Líquido	4.287	5.200	9.487	3.104	3.822	6.926	-26,5%	-27,0%
Margem Líquida	4,5%	4,5%	4,5%	2,5%	2,9%	2,7%	-1,7 p.p	-1,9 p.p
Lucro Líquido Caixa	9.292	10.813	20.105	9.112	11.473	20.585	6,1%	2,4%
Margem Lucro Líquido Caixa	9,8%	9,4%	9,6%	7,2%	8,7%	7,9%	-0,8 p.p	-1,7 p.p

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizada pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

1. Lucro Líquido Caixa: lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, como depreciação, amortização e despesas com stock options

Resultados Consolidados

Receita Líquida

Receita Líquida de Vendas (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	6M11	1T12	2T12	6M12	Variação 2T11 x 2T12	Variação 6M11 x 6M12
Segmento Hospitalar	50.880	68.209	119.089	70.292	75.466	145.758	10,6%	22,4%
Segmento Varejo	20.649	23.347	43.996	31.072	31.374	62.446	34,4%	41,9%
Segmento Odonto	8.265	7.857	16.122	9.436	9.069	18.505	15,4%	14,8%
Outros Segmentos para a Saúde	2.407	1.964	4.371	3.263	4.358	7.621	121,9%	74,4%
Produtos para Saúde	82.201	101.377	183.578	114.063	120.267	234.330	18,6%	27,6%
Segmentos Industriais	12.430	13.069	25.499	12.395	12.311	24.706	-5,8%	-3,1%
Total Receita Líquida	94.631	114.446	209.077	126.458	132.578	259.036	15,8%	23,9%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

No 2T12, a receita líquida atingiu R\$ 132,6 milhões, 15,8% maior se comparada à do 2T11, puxados principalmente pelo varejo e outros segmentos para saúde.

Segmento Hospitalar

No segmento **hospitalar**, que representou 56,9% da receita total do trimestre, crescemos 10,6% se compararmos ao 2T11, atingindo uma receita de R\$ 75,5 milhões. No trimestre, destacamos:

- (i) Continuamos observando crescimento em todas as categorias de produtos da nossa **plataforma de produtos com base têxtil**, que representou 42,6% do segmento, com um aumento de 8,8% quando comparado com o 2T11
- (ii) A **plataforma de produtos plásticos**, que engloba principalmente os produtos da linha P.Simon, Embramed e agulhas e seringas, continua a ganhar espaço significativo em todo o segmento hospitalar, representando 24,0% da receita do segmento no 2T12, e um crescimento de 60,2% vs. 2T11. A receita líquida com a linha de produtos P.Simon e Embramed totalizou R\$ 20,3 milhões no 2T12, versus uma receita de R\$ 9,6 milhões no 2T11
- (iii) A **plataforma de produtos com base látex**, que representou 21,3% das vendas do segmento no 2T12, observamos uma redução 21,6% na receita líquida vs. 2T11. Essa queda significativa de receita ocorreu em função da redução do volume de vendas, consequência de rupturas importantes no fornecimento e na disponibilidade do produto para a venda. Esperamos estabilizar o fornecimento e retomar nosso patamar de volume de vendas nessa plataforma somente ao final do 3T12

Segmento Varejo

No segmento **varejo**, que contribuiu com 23,7% da receita total no trimestre, tivemos uma receita de R\$ 31,4 milhões no 2T12, 34,4% acima do 2T11. Destacamos no trimestre:

- (i) Os produtos da plataforma têxtil e adesivos tiveram receitas de R\$ 26,0 milhões, um crescimento de 31,2% vs o 2T11. Lançamos nove novos produtos dentro da plataforma, com destaque para os curativos hidrocolóides, hastes flexíveis para maquiagem e para bebês, além de novas embalagens para o algodão
- (ii) A receita da linha de produtos Topz, que contém produtos pertencentes às plataformas têxtil, adesivos e higiene, foi de R\$ 9,0 milhões. Continuamos obtendo receitas abaixo das nossas expectativas, ainda em função da (1) revisão da política comercial nessa linha de produtos, com foco em rentabilidade, e (2) ruptura em nossos estoques, decorrente do processo de incorporação da operação e ajustes no processo de planejamento da cadeia de suprimentos
- (iii) Também por problemas de fornecimento e disponibilidade de produto, tivemos uma

Resultados 2T12

queda de 41,3% na receita de luvas no segmento varejo, atingindo R\$ 1,8 milhão no trimestre

Segmento Odonto

Continuamos a retomada do crescimento no segmento **odonto**, que representou no trimestre 6,8% da receita total da Companhia e cresceu 15,4% vs. 2T11, apesar da queda de 8,3% na receita de luvas, que no trimestre representou 26,4% da receita total do segmento. Aumentamos o número de clientes atendidos, melhoramos a cesta de produtos oferecida aos nossos clientes e observamos um crescimento maior em produtos 'ex-luvas', o que reduz a dependência do segmento a essa categoria de produtos.

Concluimos o processo de separação das estruturas operacionais e iniciamos a implementação de uma nova estratégia de crescimento e rentabilidade do segmento, e já começamos a observar os primeiros resultados positivos.

Demais Segmentos Saúde

Os **demais segmentos para a saúde**, que até o final de 2011 era representado principalmente por nossas exportações, passaram a refletir o aumento das receitas de produtos para a saúde oriundas da nossa fábrica de plásticos, que antes era dedicada para produtos industriais. A estratégia tem sido de migrar progressivamente a capacidade de nossas fábricas para produtos para a saúde, em detrimento de produtos com foco em clientes industriais. No trimestre tivemos R\$ 2,5 milhões de receitas de exportação, que tem sido favorecido pelo atual patamar de câmbio e R\$ 1,9 milhão de receitas de produtos plásticos para a saúde, servindo principalmente à necessidade de componentes plásticos para produtos da linha Embramed e P.Simon.

Segmentos Industriais

Nos **segmentos industriais** continuamos verificando variações negativas nas comparações com os resultados obtidos no mesmo período do ano anterior. Temos observado uma pressão sobre o volume de vendas e margens dado o desaquecimento dos mercados industriais, especialmente dos produtores calçadistas e automotivo. Além disso, continuamos a migrar a capacidade produtiva para produtos para a saúde.

Lucro Bruto e Margens Brutas

No 2T12, o **Lucro Bruto** cresceu 22,1%, atingindo R\$ 45,2 milhões com uma Margem Bruta de 34,1%, 1,8 p.p acima do 2T11, onde destacamos:

Lucro Bruto (R\$ X1.000)

	1T11	2T11	6M11	1T12	2T12	6M12	Variação 2T11 x 2T12	Variação 6M11 x 6M12
Segmento Hospitalar	15.660	20.463	36.123	21.583	22.565	44.148	10,3%	22,2%
<i>MB</i>	30,8%	30,0%	30,3%	30,7%	29,9%	30,3%	-0,1 p.p	0,0 p.p
Segmento Varejo	8.775	9.226	18.001	13.745	14.600	28.345	58,2%	57,5%
<i>MB</i>	42,5%	39,5%	40,9%	44,2%	46,5%	45,4%	7,0 p.p	4,5 p.p
Segmento Odonto	3.108	2.943	6.051	3.593	3.161	6.754	7,4%	11,6%
<i>MB</i>	37,6%	37,5%	37,5%	38,1%	34,9%	36,5%	-2,6 p.p	-1,0 p.p
Outros Segmentos para a Saúde	457	405	862	561	1.029	1.590	154,1%	84,5%
<i>MB</i>	19,0%	20,6%	19,7%	17,2%	23,6%	20,9%	3,0 p.p	1,1 p.p
Produtos para Saúde	28.000	33.037	61.037	39.482	41.355	80.837	25,2%	32,4%
<i>MB</i>	34,1%	32,6%	33,2%	34,6%	34,4%	34,5%	1,8 p.p	1,2 p.p
Segmentos Industriais	3.844	3.965	7.809	4.110	3.839	7.949	-3,2%	1,8%
<i>MB</i>	30,9%	30,3%	30,6%	33,2%	31,2%	32,2%	0,8 p.p	1,5 p.p
Lucro Bruto Total	31.844	37.002	68.846	43.592	45.194	88.786	22,1%	29,0%
<i>MB</i>	33,7%	32,3%	32,9%	34,5%	34,1%	34,3%	1,8 p.p	1,3 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Resultados 2T12

- (i) A expansão de 7,0 p.p. na margem bruta do segmento varejo, para 46,5%, resultado da execução da política comercial implementada, principalmente na linha de produtos Topz
- (ii) Continuamos obtendo ganhos de eficiência fabril, resultado da maturação dos investimentos feitos nos últimos anos
- (iii) A queda de 2,6 p.p. na margem bruta do segmento odonto, reflexo da aceleração das vendas

Despesas Operacionais

As **despesas operacionais**, que incluem despesas com vendas, administrativas, financeiras e outras operacionais, atingiram R\$ 40,4 milhões no 2T12, 39,2% acima do 2T11.

Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 25,0 milhões no 2T12, 53,7% acima das despesas do 2T11. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas atingiram 18,9% no trimestre, 4,6 p.p. acima do 2T11 porém 1,1 p.p. abaixo do 1T12.

Comparação das despesas de vendas (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	6M11	1T12	2T12	6M12	Variação 2T11 x 2T12	Variação 6M11 x 6M12
Despesas de Vendas	13.658	16.274	29.932	25.306	25.007	50.313	53,7%	68,1%
% Receita Líquida	14,4%	14,2%	14,3%	20,0%	18,9%	19,4%	4,6 p.p	5,1 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

No geral, essa despesa maior reflete uma estrutura maior, mais sofisticada e mais cara de vendedores e de infraestrutura logística, construída para fazer frente ao crescimento esperado para os próximos trimestres:

- (i) A despesa com pessoal (salários e comissões dos vendedores) cresceu 55,5% vs. 2T11, atingindo R\$ 9,2 milhões
- (ii) A despesa com frete atingiu R\$ 7,2 milhões ou 5,4% da receita líquida. Nessa conta, ainda temos algumas despesas referentes ao processo de transição dos CDs, contudo já observamos uma queda de 0,5 p.p. se comparado com os 5,9% que tivemos no 1T12
- (iii) Nosso posicionamento estratégico prevê despesas de *marketing* para o fortalecimento da nossa presença no ponto de venda e marca. No trimestre investimos R\$ 3,9 milhões em *marketing* e serviços de terceiros

Despesas administrativas

No trimestre, as despesas administrativas totalizaram 9,2 milhões, 6,2% abaixo do 2T11. Contudo, necessitamos de um detalhamento maior para ser melhor compreendido:

Comparação das despesas administrativas (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	6M11	1T12	2T12	6M12	Variação 2T11 x 2T12	Variação 6M11 x 6M12
Despesas Administrativas	8.484	9.770	18.254	7.835	9.164	16.999	-6,2%	-6,9%
% Receita Líquida	9,0%	8,5%	8,7%	6,2%	6,9%	6,6%	-1,6 p.p	-2,2 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) Tivemos uma despesa com depreciação e amortização de R\$ 2,8 milhões no 2T12; um aumento de 25,2% vs. 2T11. Esse aumento é reflexo da amortização dos intangíveis das parcerias e aquisições de ativos que realizamos em 2011

Resultados 2T12

- (ii) A despesa com pessoal e remuneração da administração totalizou R\$ 3,1 milhões no trimestre, um aumento de 12,7% vs o 2T11 e um aumento de 32,8% vs o 1T12, explicado pelo dissídio de setembro de 2011 de 7,8% e o pagamento da remuneração variável de R\$ 0,5 milhão referente à 2011
- (iii) Despesa com consultores e advogados que nos auxiliam nos processos de compra e integração de aquisições e parcerias; no trimestre gastamos R\$ 1,5 milhão com serviços de terceiros, dos quais, R\$ 0,3 milhão relacionado às atividades de M&A
- (iv) Tivemos despesa de R\$ 1,5 milhão relacionado ao programa de *stock options*

Resultado financeiro

Tivemos uma despesa financeira líquida de R\$ 6,0 milhões no 2T12, versus uma despesa de R\$ 4,0 milhões no 2T11. Esse resultado reflete a redução significativa na posição de caixa e aumento do endividamento líquido, consequência direta do financiamento de nossas aquisições, compras de ativos e parcerias e o programa de investimentos. No trimestre tivemos R\$ 2,5 milhões de despesas relacionadas à variação cambial de nossos contratos de financiamento a importação e exportação.

Resultado Operacional

Tivemos um **lucro operacional** de R\$ 4,8 milhões no trimestre, 40,0% abaixo do 2T11.

Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

Obtivemos uma taxa efetiva de IR de 19,9% no trimestre. A principal razão para a redução da taxa efetiva foi a declaração de JCP, que será efetivamente pago até o final do 1T13.

IR e CS (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	6M11	1T12	2T12	6M12	Varição 2T11 x 2T12	Varição 6M11 x 6M12
Lucro Operacional	6.735	7.952	14.687	4.290	4.770	9.060	-40,0%	-38,3%
Juros s/ Capital Próprio	0	0	0	0	-3.660	-3.660	N/A	N/A
Despesas Temporárias	466	141	607	-802	1.678	876	1090,1%	44,3%
Lucro Operacional Tributável	7.201	8.093	15.294	3.488	2.788	6.276	-65,6%	-59,0%
@ 34%	2.448	2.752	5.200	1.186	948	2.134	-65,6%	-59,0%
Impostos Pagos	2.530	2.156	4.686	1.549	202	1.751	-90,6%	-62,6%
Diferidos	-82	596	514	-363	746	383	25,2%	-25,5%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

No 2T12, geramos um **lucro líquido** de R\$ 3,8 milhões, 26,5% abaixo do 2T11 e um lucro líquido caixa, que é o lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, especificamente depreciação e amortização, assim como despesas com *stock options* de R\$ 11,5 milhões, 6,1% acima do registrado no 2T11.

Rendimentos Distribuidos (R\$ 1.000)

	1T11	2T11	6M11	1T12	2T12	6M12	Variação 2T11 x 2T12	Variação 6M11 x 6M12
Lucro Líquido	4.287	5.200	9.487	3.104	3.822	6.926	-26,5%	-27,0%
Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	3.660	3.660	N/A	N/A
Dividendos	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
Total JCP + Dividendos	0	0	0	0	3.660	3.660	N/A	N/A
<i>Payout</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>95,8%</i>	<i>52,8%</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Média ponderada de ações ordinárias	31.984	32.099	32.099	32.295	32.494	32.494	N/A	N/A
Lucro Básico por Ação	0,1340	0,1620	0,2956	0,0961	0,1176	0,2131	-27,4%	-27,9%
LPA Fully Diluted	0,1233	0,1516	0,2769	0,0887	0,1153	0,2089	-23,9%	-24,6%
Lucro Líquido Caixa	9.292	10.813	20.105	9.112	11.473	20.585	6,1%	2,4%
<i>Margem Lucro Líquido Caixa</i>	<i>9,8%</i>	<i>9,4%</i>	<i>9,6%</i>	<i>7,2%</i>	<i>8,7%</i>	<i>7,9%</i>	<i>-0,8 p.p</i>	<i>-1,7 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Básico por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria

LPA Fully Diluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra

Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre

Lucro Líquido Caixa: lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, como depreciação, amortização e despesas com stock options

EBITDA

No 2T12, tivemos um EBITDA de R\$ 17,0 milhões, em linha com o 2T11, com uma margem de 12,8%, conforme exposto na tabela abaixo. Para fins de reconciliação com a medição de desempenho interno das unidades de negócio, o Desempenho Operacional (“DO”) como veremos abaixo, tivemos no 2T12 (1) R\$ 0,3 milhão de despesas não recorrentes contabilizadas em despesas administrativas com consultores e assessores financeiros, contábeis e jurídicos relacionadas às atividades de M&A e integração de empresas, e (2) R\$ 1,5 milhão de despesas não caixa de *stock options*.

EBITDA (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	6M11	1T12	2T12	6M12	Variação 2T11 x 2T12	Variação 6M11 x 6M12
Lucro Líquido	4.287	5.200	9.487	3.104	3.822	6.926	-26,5%	-27,0%
<i>Margem Líquida</i>	<i>4,5%</i>	<i>4,5%</i>	<i>4,5%</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,9%</i>	<i>2,7%</i>	<i>-1,7 p.p</i>	<i>-1,9 p.p</i>
(+) Imposto de renda e contribuição social	2.448	2.752	5.200	1.186	948	2.134	-65,6%	-59,0%
(+) Resultado Financeiro	2.861	3.983	6.844	5.806	6.028	11.834	51,3%	72,9%
(+) Depreciação e amortização	4.578	5.066	9.644	5.641	6.190	11.831	22,2%	22,7%
EBITDA	14.174	17.001	31.175	15.737	16.988	32.725	-0,1%	5,0%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>15,0%</i>	<i>14,9%</i>	<i>14,9%</i>	<i>12,4%</i>	<i>12,8%</i>	<i>12,6%</i>	<i>-2,0 p.p</i>	<i>-2,3 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Desempenho Operacional por Segmento

O Desempenho Operacional (DO) é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da organização quanto ao seu resultado operacional global e por segmento.

No 2T12, apuramos um DO de R\$ 18,8 milhões, 6,9% acima do obtido no 2T11. Apesar do crescimento, observamos no 2T12 uma queda de 1,2 p.p. na margem DO (MDO) se comparado ao 2T11. A expansão que tivemos na margem bruta não foi acompanhada pela MDO em função principalmente do aumento das nossas despesas devido à estrutura operacional e comercial maior que montamos ao longo dos últimos trimestres. O desafio agora é acelerar o crescimento para conseguirmos ganhar alavancagem operacional e com isso retomar e expandir nossos patamares históricos de MDO.

Ainda assim, observamos um aumento de 0,7 p.p. na MDO se comparado ao 1T12, um

pequeno ganho em função da maior alavancagem operacional.

No segmento hospitalar, a queda no DO e MDO está relacionada com a menor diluição das despesas e mix de vendas. Já no varejo, o DO cresceu 24,8%, apesar da queda na MDO.

No odonto, apesar da queda da margem bruta, o crescimento da receita trouxe alavancagem operacional, gerando importante diluição nas despesas. Contribuíram de forma importante para o resultado a separação das operações desse segmento, principalmente das operações logísticas. Assim, observamos uma derivada positiva dos resultados se compararmos o aumento no DO e MDO com o 1T12.

Nos outros segmentos para a saúde, crescemos o DO e MDO em 220,8% e 6,1 p.p., respectivamente. O aumento da margem bruta e ganho de escala foram os principais motivos para o resultado obtido.

Nos segmentos industriais, a queda no lucro bruto de 3,2% foi acompanhada por uma queda ainda maior no DO, de 8,8%. A diminuição no volume de vendas reduziu a diluição nas despesas fixas e pressionou ainda mais os resultados do segmento.

Desempenho Operacional (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	6M11	1T12	2T12	6M12	Variação 2T11 x 2T12	Variação 6M11 x 6M12
Segmento Hospitalar	8.387	10.639	19.026	9.458	10.472	19.930	-1,6%	4,8%
MDO	16,5%	15,6%	16,0%	13,5%	13,9%	13,7%	-1,7 p.p	-2,3 p.p
Segmento Varejo	4.354	3.959	8.313	4.697	4.942	9.639	24,8%	16,0%
MDO	21,1%	17,0%	18,9%	15,1%	15,8%	15,4%	-1,2 p.p	-3,5 p.p
Segmento Odonto	520	404	924	135	420	555	4,0%	-39,9%
MDO	6,3%	5,1%	5,7%	1,4%	4,6%	3,0%	-0,5 p.p	-2,7 p.p
Outros Segmentos para a Saúde	304	269	573	459	863	1.322	220,8%	130,7%
MDO	12,6%	13,7%	13,1%	14,1%	19,8%	17,3%	6,1 p.p	4,2 p.p
Produtos para Saúde	13.565	15.271	28.836	14.749	16.697	31.446	9,3%	9,1%
MDO	16,5%	15,1%	15,7%	12,9%	13,9%	13,4%	-1,2 p.p	-2,3 p.p
Segmentos Industriais	2.324	2.316	4.640	2.315	2.112	4.427	-8,8%	-4,6%
MDO	18,7%	17,7%	18,2%	18,7%	17,2%	17,9%	-0,6 p.p	-0,3 p.p
Total Desempenho Operacional	15.889	17.587	33.476	17.064	18.809	35.873	6,9%	7,2%
MDO	16,8%	15,4%	16,0%	13,5%	14,2%	13,8%	-1,2 p.p	-2,2 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Endividamento

Ao final do 2T12, o endividamento bruto atingiu R\$ 296,2 milhões e tínhamos R\$ 110,5 milhões em caixa e aplicações financeiras, totalizando uma dívida líquida de R\$ 185,7 milhões, ou 2,77x o EBITDA dos últimos doze meses.

A dívida é composta basicamente por linhas de longo prazo, como a nossa 3ª emissão de debêntures (R\$ 198,7 milhões, com vencimento em 2016), Finep (R\$ 54,8 milhões, com vencimento em 2017) e BNDES (R\$ 24,9 milhões, com vencimento em 2017).

A dívida líquida foi reduzida em R\$ 8,9 milhões no trimestre vs. 1T12. Destacamos os seguintes fatores que contribuíram para a redução da dívida líquida:

- (i) Geração de caixa operacional de R\$ 11,5 milhões
- (ii) Investimentos e intangíveis no período de R\$ 3,3 milhões
- (iii) Pagamento de juros da 3ª emissão de debêntures de R\$ 24,7 milhões
- (iv) Novos Empréstimos R\$ 7,7 milhões, sendo (R\$ 3,8 milhões de Finimps, R\$ 3,9 milhões BNDES)

Investimentos

No 2T12, investimos R\$ 3,3 milhões em ativo imobilizado e intangíveis. Conforme comentamos no trimestre anterior, estamos no processo de ampliação de nossos Centros de Distribuição, para suportar a expectativa de crescimento das vendas da empresa.

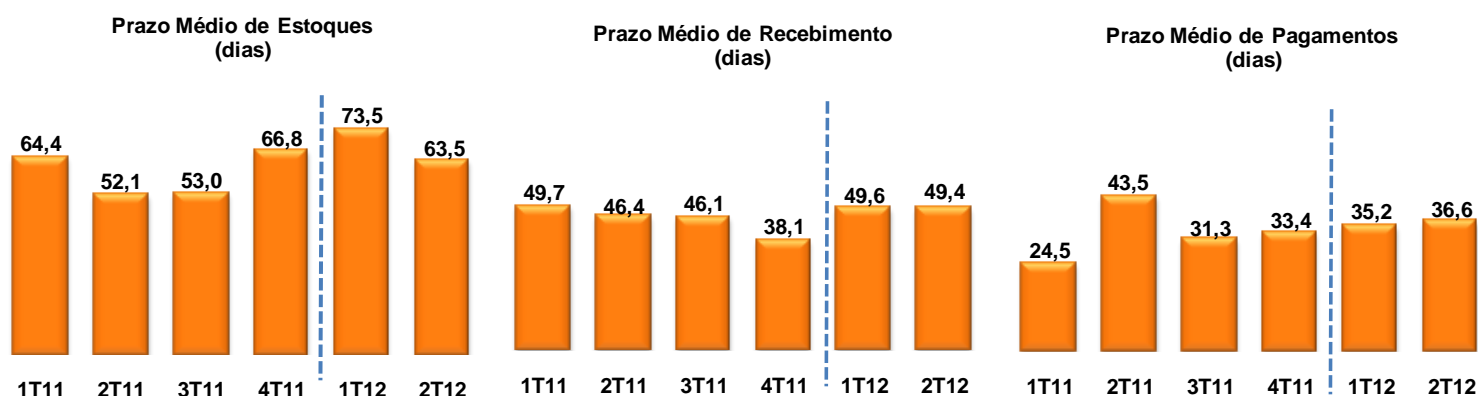
Ciclos Financeiros e Operacionais

Observamos uma melhora de 11,7 dias no ciclo de caixa vs. 1T12, fechando o trimestre com 76,3 dias, porém, ainda acima do que buscamos como patamar operacional para condução dos negócios da Companhia.

A principal melhoria se deu na redução dos dias de estoques vs. o 1T12. Observamos uma queda de R\$ 6,0 milhões no estoque no trimestre para R\$ 61,0 milhões, mesmo com um aumento de R\$ 6,8 milhões na receita líquida no trimestre. A redução foi resultado das otimizações dos nossos centros de distribuição e avanço no processo de planejamento da produção e previsões de demanda das linhas de produtos recém adquiridas.

Ficamos estáveis com relação ao nosso prazo médio de recebimento quando comparado ao 1T12, obtendo um prazo médio de 49,4 dias no 2T12.

Continuamos com esforços de aumento nos prazos médios de pagamentos. No trimestre, conseguimos melhorar em 1,4 dias o prazo médio de pagamentos vs. 1T12.



Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Geração de Caixa

Tivemos um consumo de caixa de R\$ 9,6 milhões no trimestre, principalmente em função do pagamento da primeira parcela dos juros da nossa 3ª emissão de debêntures, terminando com uma posição de caixa de R\$ 110,5 milhões e um nível de endividamento de 2,77x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	6M11	1T12	2T12	6M12	Variação 2T11 x 2T12	Variação 6M11 x 6M12
Lucro Líquido	4.287	5.200	9.487	3.104	3.822	6.926	-26,5%	-27,0%
Varição do Capital de Giro	-14.937	9.506	-5.431	-22.111	1.233	-20.878	-87,0%	284,4%
Depreciação e Amortização	4.548	4.974	9.522	6.037	6.216	12.253	25,0%	28,7%
Outros	1.941	1.692	3.633	2.050	281	2.331	-83,4%	-35,8%
Fluxo de Caixa Operacional	-4.161	21.372	17.211	-10.920	11.552	632	-45,9%	-96,3%
Capex e Intangíveis	-4.956	-8.786	-13.742	-2.918	-3.321	-6.239	-62,2%	-54,6%
Parcerias Estratégicas	-20.000	-9.251	-29.251	0	0	0	-100,0%	-100,0%
Fluxo de Caixa de Investimentos	-24.956	-18.037	-42.993	-2.918	-3.321	-6.239	-81,6%	-85,5%
Fluxo de Caixa de Financiamento	2.985	217.221	220.206	-30.153	-17.803	-47.956	-108,2%	-121,8%
Aumento (Redução) no Caixa	(26.132)	220.556	194.424	(43.991)	(9.572)	(53.563)	-104,3%	-127,5%
Saldo BOP	46.328	20.196	46.328	164.074	120.083	164.074	494,6%	254,2%
Saldo EOP	20.196	240.752	240.752	120.083	110.511	110.511	-54,1%	-54,1%
Dívida Total EOP	115.329	332.196	332.196	314.655	296.196	296.196	-10,8%	-10,8%
Dívida Líquida EOP	-95.133	-91.444	-91.444	-194.572	-185.685	-185.685	103,1%	103,1%
LTM EBITDA	54.827	55.981	55.981	67.068	67.054	67.054	19,8%	19,8%
Dív. Líq. / LTM EBITDA	1,74	1,63	1,63	2,90	2,77	2,77	69,5%	69,5%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Evento Subsequente – Aquisição Embramed

Em 11 de julho de 2012, a Companhia assinou o termo de fechamento do exercício da opção de compra da totalidade das quotas representativas do capital social e, conseqüentemente, a assunção das operações da Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda., da Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda. e da Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda pelo valor total de R\$ 32,1 milhões adicionados o caixa líquido de R\$ 0,25 milhão, sendo assim distribuídos:

- Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda R\$ 27,1 milhões, adicionado o caixa líquido de R\$ 1,20 milhão
- Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda R\$ 5,0 milhões, deduzido a dívida líquida de R\$ 0,95 milhão
- Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda R\$ 1,00

As Sociedades, de acordo com os demonstrativos de resultados não auditados no exercício de 2011, apresentaram receita líquida de R\$ 61,9 milhões e lucro bruto de 12,8 milhões.

Tendo em vista que a aquisição das Quotas configura uma das hipóteses previstas no art. 256 da Lei 6.404/76, a operação foi submetida e aprovada em Assembleia Geral de Acionistas realizada no dia 28 de junho de 2012.

Sociedades Controladas e Coligadas

Em 29/06/12, as sociedades controladas pela Cremer S.A. são: Plásticos Cremer S.A. (subsidiária integral); Cremer Administradora de Bens Ltda., na qual a Cremer detém uma participação direta de 94,97% e indireta de 5,03%; Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, na qual a Cremer detém uma participação direta de 99,00% e indireta de 1,00%; Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., na qual a Cremer detém uma participação direta de 99,99% e indireta de 0,01%; e Plásticos Badenfurt Ltda., na qual a Cremer detém uma participação de 100%. Excetuando-se a Plásticos Cremer S.A., a Cremer Administradora de Bens Ltda. e a Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A., as demais sociedades não estão em operação. Em 28/06/12, os acionistas, reunidos em Assembleia Geral, aprovaram a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social das empresas Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda., Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda. e Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda. Essas quotas foram transferidas à Cremer em 11/07/12, que passou a deter uma participação direta de 99,99% e indireta de 0,01% nessas sociedades.

Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., em adição aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, prestou os seguintes serviços à Companhia referente a consultorias no montante de R\$ 329 mil no 2T12. A Administração da Companhia e nossos Auditores entendem que tais serviços não implicam perda de independência e não afetam a objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria externa, tendo em vista que: (i) são realizados por equipes independentes, (ii) referem-se, basicamente à trabalhos de *due-diligence* e de revisão quanto à aderência dos procedimentos adotados pela Companhia em relação à legislação fiscal, sendo que a decisão de implementação das recomendações apresentadas cabe inteiramente à Cremer S.A. e (iii) não resultam em assunção por parte dos consultores das funções ou prerrogativas da gerência da Companhia, bem como em orientações de natureza contábil.

Esses montantes equivalem a 169% dos honorários do serviço de auditoria para o ano de 2012.

SOBRE A CREMER

A Companhia explora a indústria e o comércio de produtos para a saúde, adesivos industriais e, por meio da subsidiária integral Plásticos Cremer, de peças plásticas. O principal setor de atuação da Companhia é o mercado de produtos para a saúde, no qual figura como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Cremer S.A. são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado consolidado (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	6M11	1T12	2T12	6M12	Varição 2T11 x 2T12	Varição 6M11 x 6M12
Receita Bruta de Vendas	121.835	146.992	268.827	165.808	172.591	338.399	17,4%	25,9%
Vendas de Produtos ou Serviços	121.835	146.992	268.827	165.808	172.591	338.399	17,4%	25,9%
Deduções da Receita Bruta	(27.204)	(32.546)	(59.750)	(39.350)	(40.013)	(79.363)	22,9%	32,8%
Impostos / deduções sobre vendas	(27.204)	(32.546)	(59.750)	(39.350)	(40.013)	(79.363)	22,9%	32,8%
Receita Líquida de Vendas	94.631	114.446	209.077	126.458	132.578	259.036	15,8%	23,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(62.787)	(77.444)	(140.231)	(82.866)	(87.384)	(170.250)	12,8%	21,4%
Resultado Bruto	31.844	37.002	68.846	43.592	45.194	88.786	22,1%	29,0%
Despesas/Receitas Operacionais	(25.109)	(29.050)	(54.159)	(39.302)	(40.424)	(79.726)	39,2%	47,2%
Com Vendas	(13.658)	(16.274)	(29.932)	(25.306)	(25.007)	(50.313)	53,7%	68,1%
Gerais e Administrativas	(8.484)	(9.770)	(18.254)	(7.835)	(9.164)	(16.999)	-6,2%	-6,9%
Financeiras	(2.861)	(3.983)	(6.844)	(5.806)	(6.028)	(11.834)	51,3%	72,9%
Receitas Financeiras	1.007	1.718	2.725	5.025	3.419	8.444	99,0%	209,9%
Juros	658	1.166	1.824	3.463	2.782	6.245	138,6%	242,4%
Variações Cambiais	200	440	640	1.398	390	1.788	-11,4%	179,4%
Descontos obtidos	115	83	198	(37)	251	214	202,4%	8,1%
Outras	34	29	63	201	(4)	197	-113,8%	212,7%
Despesas financeiras	(3.868)	(5.701)	(9.569)	(10.831)	(9.447)	(20.278)	65,7%	111,9%
Juros	(3.186)	(4.748)	(7.934)	(8.868)	(6.128)	(14.996)	29,1%	89,0%
Variações Monetárias/cambiais	(357)	(398)	(755)	(1.264)	(2.538)	(3.802)	537,7%	403,6%
Impostos	3	(208)	(205)	(21)	(22)	(43)	-89,4%	-79,0%
Outras	(328)	(347)	(675)	(678)	(759)	(1.437)	118,7%	112,9%
Outras Receitas (Desp) Operacionais	(106)	977	871	(355)	(225)	(580)	-123,0%	-166,6%
Resultado Operacional	6.735	7.952	14.687	4.290	4.770	9.060	-40,0%	-38,3%
Provisão para IR e Contribuição Social	(2.530)	(2.156)	(4.686)	(1.549)	(202)	(1.751)	-90,6%	-62,6%
IR Diferido	82	(596)	(514)	363	(746)	(383)	25,2%	-25,5%
Lucro do Período	4.287	5.200	9.487	3.104	3.822	6.926	-26,5%	-27,0%
Lucro Básico por Ação	0,1340	0,1620	0,2956	0,0961	0,1176	0,2131	-27,4%	-27,9%
LPA Fully Diluted	0,1233	0,1516	0,2769	0,0887	0,1153	0,2089	-23,9%	-24,6%

Balço Patrimonial
Balço Patrimonial (R\$ x 1.000)

ATIVO	1T11	2T11	1T12	2T12	Varição 2T11 x 2T12	Varição 1T12 x 2T12
Circulante	152.947	392.482	312.417	309.065	-21,3%	-1,1%
Disponibilidades	20.196	240.752	120.083	110.511	-54,1%	-8,0%
Caixa e Bancos	1.524	1.972	2.906	2.529	28,2%	-13,0%
Aplicações Financeiras	18.672	238.780	117.177	107.982	-54,8%	-7,8%
Clientes	65.333	72.240	87.161	91.029	26,0%	4,4%
Impostos a recuperar	5.620	9.531	18.756	16.323	71,3%	-13,0%
Créditos Diversos	14.125	21.408	17.625	28.491	33,1%	61,7%
Estoques	44.954	44.332	66.966	60.972	37,5%	-9,0%
Outros	2.719	4.219	1.826	1.739	-58,8%	-4,8%
Não Circulante	368.093	390.276	451.922	448.624	15,0%	-0,7%
Tributos Diferidos	17.404	15.655	15.643	14.765	-5,7%	-5,6%
Impostos a Recuperar	2.228	2.568	2.242	1.968	-23,4%	-12,2%
Precatórios a Receber	1.281	1.480	1.292	1.312	-11,4%	1,5%
Outras	3.794	4.259	5.866	6.640	55,9%	13,2%
Imobilizado	298.073	302.750	309.040	306.036	1,1%	-1,0%
Intangível	45.313	63.564	117.839	117.903	85,5%	0,1%
Ativo Total	521.040	782.758	764.339	757.689	-3,2%	-0,9%
PASSIVO	1T11	2T11	1T12	2T12	Varição 2T11 x 2T12	Varição 1T12 x 2T12
Circulante	88.781	140.669	109.721	155.384	10,5%	41,6%
Empréstimos e Financiamentos	6.777	30.765	28.520	28.598	-7,0%	0,3%
Fornecedores	17.086	36.987	32.019	35.103	-5,1%	9,6%
Debêntures	41.974	39.348	18.979	49.605	26,1%	161,4%
Impostos, Taxas e Contribuições	5.983	12.403	6.618	7.963	-35,8%	20,3%
Dividendos a Pagar	-	-	373	3.307	N/A	786,6%
Provisões	11.936	13.772	14.578	15.167	10,1%	4,0%
Provisões Férias e 13. salário	6.177	8.585	8.418	10.908	27,1%	29,6%
Participação no Resultado	2.914	3.311	1.980	-	-100,0%	N/A
Outras	2.845	1.876	4.180	4.259	127,0%	1,9%
Outros	5.025	7.394	8.634	15.641	111,5%	81,2%
Salários e Encargos	4.168	5.851	5.136	5.554	-5,1%	8,1%
Outras	857	1.543	3.498	10.087	553,7%	188,4%
Não Circulante	141.764	345.802	349.584	294.962	-14,7%	-15,6%
Empréstimos e Financiamentos	26.734	43.833	68.248	68.929	57,3%	1,0%
Debêntures	39.844	218.250	198.908	149.064	-31,7%	-25,1%
Provisão para contingências	9.661	9.639	10.486	11.015	14,3%	5,0%
Parcelamento de Impostos	2.125	848	218	-	-100,0%	N/A
Tributos Diferidos	63.101	62.971	62.580	62.448	-0,8%	-0,2%
Outros	299	10.261	9.144	3.506	-65,8%	-61,7%
Patrimônio Líquido	290.495	296.287	305.034	307.343	3,7%	0,8%
Capital Social Realizado	76.947	78.086	79.383	80.983	3,7%	2,0%
Reservas de Capital	55.810	55.263	56.981	57.527	4,1%	1,0%
Reservas de lucro	8.152	14.714	24.165	25.525	73,5%	5,6%
AAP Ajuste avaliação Patrimonial	149.586	148.224	144.505	143.308	-3,3%	-0,8%
Passivo Total	521.040	782.758	764.339	757.689	-3,2%	-0,9%

Fluxo de Caixa

Demonstrativo do Fluxo de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	6M11	1T12	2T12	6M12	Variação 2T11 x 2T12	Variação 6M11 x 6M12
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Lucro líquido do período	4.287	5.200	9.487	3.104	3.822	6.926	-26,5%	-27,0%
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:								
Depreciação e amortização	4.548	4.974	9.522	6.037	6.216	12.253	25,0%	28,7%
Resultado da venda/baixa do permanente	88	134	222	28	46	74	-65,7%	-66,7%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	266	(37)	229	644	(434)	210	1073,0%	-8,3%
Constituição (reversão) provisões Contingências	(381)	56	(325)	1.430	457	1.887	716,1%	-680,6%
Provisão de participações	1.623	397	2.020	(56)	(1.980)	(2.036)	-598,7%	-200,8%
Despesas com planos de opções de compra de ações	427	547	974	367	1.446	1.813	164,4%	86,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(82)	595	513	(363)	746	383	25,4%	-25,3%
Redução (Aumento) nas contas do ativo:								
Clientes	(5.310)	(6.870)	(12.180)	(21.594)	(3.436)	(25.030)	-50,0%	105,5%
Estoques	(8.047)	622	(7.425)	(4.369)	5.994	1.625	863,7%	-121,9%
Créditos do ativo circulante	(5.379)	(11.799)	(17.178)	1.643	(8.071)	(6.428)	-31,6%	-62,6%
Ativos não circulantes	202	(852)	(650)	89	(794)	(705)	-6,8%	8,5%
Aumento (Redução) nas contas do passivo:								
Fornecedores	1.830	19.901	21.731	993	3.084	4.077	-84,5%	-81,2%
Obrigações fiscais	1.596	3.766	5.362	735	772	1.507	-79,5%	-71,9%
Obrigações trabalhistas	413	4.091	4.504	469	2.910	3.379	-28,9%	-25,0%
Outras contas a pagar	(242)	647	405	(77)	774	697	19,6%	72,1%
Caixa líquido obtido (aplicado) das atividades operacionais	(4.161)	21.372	17.211	(10.920)	11.552	632	-45,9%	-96,3%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Aumento de Capital	-	44	44	823	700	1.523	1490,9%	3361,4%
Novos empréstimos	4.071	40.795	44.866	11.788	7.713	19.501	-81,1%	-56,5%
Pagamentos de empréstimos e encargos	(2.315)	(649)	(2.964)	(4.257)	(9.327)	(13.584)	1337,1%	358,3%
Encargos financeiros e variações monetárias	3.253	4.418	7.671	7.036	(16.517)	(9.481)	-473,9%	-223,6%
Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(2.024)	-	(2.024)	(5.543)	(372)	(5.915)	N/A	192,2%
Debêntures	-	172.613	172.613	(40.000)	-	(40.000)	-100,0%	-123,2%
Caixa líquido (aplicado) obtido nas atividades de financiamento	2.985	217.221	220.206	(30.153)	(17.803)	(47.956)	-108,2%	-121,8%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Aquisição de ativo imobilizado	(4.771)	(8.344)	(13.115)	(2.614)	(1.125)	(3.739)	-86,5%	-71,5%
Aquisição em Investimentos	-	-	-	-	-	-	N/A	N/A
Aquisição do intangível	(20.185)	(442)	(20.627)	(304)	(2.196)	(2.500)	396,8%	-87,9%
Ágio na Aquisição	-	(9.251)	(9.251)	-	-	-	-100,0%	-100,0%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(24.956)	(18.037)	(42.993)	(2.918)	(3.321)	(6.239)	-81,6%	-85,5%
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(26.132)	220.556	194.424	(43.991)	(9.572)	(53.563)	-104,3%	-127,5%
Saldo inicial das disponibilidades	46.328	20.196	46.328	164.074	120.083	164.074	494,6%	254,2%
Saldo final das disponibilidades	20.196	240.752	240.752	120.083	110.511	110.511	-54,1%	-54,1%